



SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO – 3ª FASE – VESTIBULAR/2011

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Prédio																		Sala									
Nome																											
Nº de Identidade												Órgão Expedidor								UF				Nº de Inscrição			

CADERNO 1

CURSOS: LETRAS E PEDAGOGIA

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter uma folha para desenvolver sua Redação e 04 questões de Língua Portuguesa, 02 de História e 02 de Geografia.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das Provas e transcrever sua Redação, você receberá um Cartão-Resposta e uma Folha de Redação (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos, coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando, também, caneta esferográfica, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato.
- Preenchido o Cartão-Resposta e a Folha de Redação (Leitura Ótica), entregue-os ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE!

REDAÇÃO

[illegible]

LÍNGUA PORTUGUESA

Nas questões a seguir, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.

Texto A

Escrever realmente é uma luta, cheia de tombos e avanços. Escrever é se colocar, dizer o que você está sentindo, quais são as suas impressões em certos momentos. Ou ainda manifestar o desejo de realizar os sonhos que precisam ser concretizados. É este ir e vir, mostrar para o seu leitor o mais profundo de você, deixá-lo absolutamente envolvido em seus desejos. Levá-lo a sonhar com você. Fazê-lo construtor a seu lado. Esta é a utopia da escrita: ter o leitor completo na sua fantasia. Eu procuro, batalho, sofro, busco, embora saiba que me falta o domínio das palavras, sequência, coesão, lógica etc. Mas acho que escrever é um esforço que vale a pena. Tenho mais facilidade quando escrevo cartas, bilhetes, recados, coisas curtas, sem compromisso com a formalidade. Quando tenho que expor ideias e explicar de quem são, me atrapalho toda, fica muito difícil, pois são textos argumentativos. Enfim, a batalha continua...

(Maria de Lourdes Amaral)

01. Considerando as observações feitas pela autora do Texto, analise-as e conclua.

I	II	
0	0	A oposição semântica entre as palavras ‘tombos’ e ‘avanços’ caracteriza a natureza dinâmica e processual da aquisição e da realização da escrita.
1	1	O ato de escrever é visto como uma atividade de expressão, de exteriorização. Daí o uso de palavras, como ‘manifestar’, ‘mostrar’ ou ‘colocar-se’.
2	2	No texto, está explícita a vinculação da escrita com a leitura, quer pelo uso de unidades do vocabulário, quer pelo uso de unidades da gramática.
3	3	No trecho: “Eu procuro, batalho, sofro, busco, embora saiba que me falta o domínio das palavras, sequência, coesão, lógica”, as vírgulas que aparecem são facultativas, pois estão separando ‘verbos’.
4	4	Pelas declarações feitas no último parágrafo, a autora se expressa mais facilmente, quando se trata da escrita mais próxima do informal.

02. Fixando-se no vocabulário que compõe o Texto A, considere as observações feitas a seguir e conclua.

I	II	
0	0	O 'ir e vir' atribuído à atividade da escrita expressa o seu caráter unidirecional e homogêneo.
1	1	As palavras em "procuro, batalho, sofro" guardam uma certa harmonia semântica, pois têm sentidos afins.
2	2	Em: "mostrar para o seu leitor o mais profundo de você", as palavras precisam ser entendidas em seus sentidos literais.
3	3	As palavras 'sonhar', 'utopia' e 'fantasia' se aproximam pela mesma conotação semântica.
4	4	Em: "Escrever <u>realmente</u> é uma luta", a expressão sublinhada deixa a afirmação da autora menos persuasiva.

Texto B para a questão 03.

Mãos dadas

*Não serei poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos, vamos de mãos dadas.*

*Não serei cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins,
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens
[presentes
a vida presente.*

(Carlos Drummond de Andrade. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2008, p. 158)

03. Sobre o poema acima, analise as afirmativas abaixo e conclua.

I	II
---	----

0	0
---	---

O eu lírico se sente fragilizado diante da passagem do tempo.

1	1
---	---

O poeta de “Mãos dadas” quer libertar-se de um mundo caduco que o sufoca.

2	2
---	---

O poeta se nega a contar “uma história”, porque isso é tarefa de historiador.

3	3
---	---

Os versos livres do poema fazem parte das características da linguagem do Modernismo.

4	4
---	---

O eu lírico se solidariza com seus companheiros, renunciando ao isolamento voluntário, voltando-se para o tempo presente e propondo caminharem juntos.

Texto C para a questão 04.

Meninos carvoeiros

*Os meninos carvoeiros
Passam a caminho da Cidade.
- Eh, carvoero!
E vão tocando os animais com um relho enorme.*

*Os burros são magrinhos e velhos.
Cada um leva seis sacos de carvão e lenha.
A aniagem é toda remendada.
Os carvões caem.*

*(Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um
[gemido.]*

*- Eh, carvoero!
Só mesmo estas crianças raquíticas
Vão bem com estes burrinhos descadeirados.
A madrugada ingênua parece feita para eles...
Pequenina, ingênua miséria!
Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!
- Eh, carvoero!
Quando voltam, vêm mordendo um pão encarvoado,
Encarapitados nas alimárias,
Apostando corrida,
Dançando, bamboaleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!*

(Manuel Bandeira. O ritmo dissoluto em *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro, 1993, p. 115,116)

04. Sobre o poema, analise-o e conclua.

I	II	
0	0	O poeta utilizou-se da fala coloquial, do verso livre e do vocabulário simples, para demonstrar o cotidiano dos meninos carvoeiros.
1	1	O poeta só quis demonstrar a miséria que assola o Nordeste.
2	2	O poema retrata o universo das crianças que fazem o trabalho adulto, porém não abandonam a infância, pois trabalham como se estivessem brincando.
3	3	Os versos “adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!” e “Dançando, bamboaleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!” demonstram “ternura” e, ao mesmo tempo, uma certa “melancolia” diante da situação dos meninos carvoeiros.
4	4	É um poema com características românticas, cuja temática é a agonia do eu lírico diante do que vê.

HISTÓRIA

Nas questões a seguir, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.
--

05. O neoliberalismo dos tempos da globalização do capitalismo retoma e desenvolve os princípios que se haviam formulado e posto em prática com o liberalismo ou a doutrina da “mão invisível”, a partir do século XVIII. Sobre essa realidade, avalie as afirmativas e conclua.

I	II	
0	0	O liberalismo econômico, que se enraíza no século XIX, é o fundamento da filosofia do capitalismo comercial.
1	1	O neoliberalismo surgiu logo depois da Segunda Guerra Mundial.
2	2	O neoliberalismo desloca as possibilidades de soberania nacional para as organizações, corporações e outras entidades de âmbito global.
3	3	No princípio liberal, o único papel reservado ao Estado seria o de regulamentar preços, salários e proteger a propriedade privada.
4	4	O liberalismo sofreu abalos com a emergência da economia planificada socialista e com a crise da Bolsa de Valores de 1929.

06. O período de duração da ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985) foi marcado por uma rica produção artística. Essa produção foi alvo, inclusive, da censura e da repressão governamental. Avalie as assertivas abaixo referentes à produção cultural brasileira nos ‘Anos de Chumbo’ e conclua.

I	II	
0	0	O teatro vivenciou uma grande renovação com a ação do Teatro Oficina, de José Celso Martinez Corrêa, em especial com a encenação de “O Rei da Vela”, de Oswald de Andrade.
1	1	Vários artistas, como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque, enfrentaram períodos de exílio político na Europa.
2	2	O Tropicalismo surgiu como um movimento de renovação estética, misturando elementos da cultura pop estrangeira à cultura nacional.
3	3	Ocorreu a realização de Festivais da Canção, como os da TV Record, que tiveram ampla popularidade, revelando novos compositores e intérpretes da MPB.
4	4	O cinema nacional vivenciou uma fase de prestígio crítico e sucesso de público, com os filmes do Cinema Novo, grandes sucessos de bilheteria.

GEOGRAFIA

Nas questões a seguir, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.

07. A expansão da agricultura no Brasil deveu-se ao contínuo avanço da chamada fronteira agrícola e à introdução de técnicas produtivas mais intensivas de capital. Sobre esse assunto, analise as afirmativas e conclua.

I	II	
0	0	A modernização da agricultura ocorreu, principalmente, nas regiões Sudeste e Sul e, em geral, nos espaços agrícolas das lavouras de exportação. Isso se deu em áreas da Zona da Mata Nordestina e do Centro-Oeste.
1	1	A estratégia de modernização da agricultura significou, no país, a afirmação do modelo dos complexos agroindustriais, uma espécie de combinação da ciência à agricultura, com alterações na organização da produção.
2	2	O desenvolvimento de áreas de agricultura intensiva em capital mostrou-se capaz de gerar os empregos necessários para absorver a oferta de trabalho rural, diminuindo, sobremaneira, as migrações internas.
3	3	A expansão da fronteira agrícola diminuiu a concentração fundiária e a incorporação de pequenas propriedades a estabelecimentos de grande porte; essa expansão considerou, sobretudo, as condições climáticas ambientais.
4	4	O rápido crescimento da agricultura acarretou, ao lado do agravamento da crise social, problemas ecológicos e ambientais; a erosão e a degradação de terras agrícolas exemplificam esse fato.

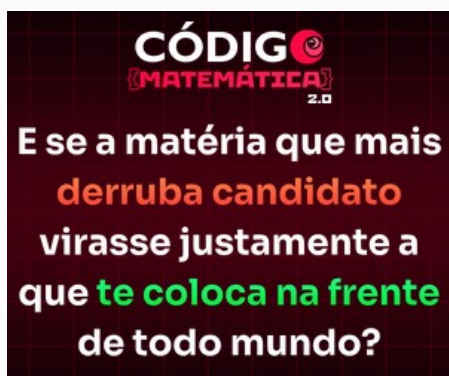
08. As afirmativas a seguir referem-se direta ou indiretamente ao tema “A Divisão Internacional do Trabalho”. Analise-as e conclua.

I	II	
0	0	A ideia da divisão internacional do trabalho, examinada verticalmente pela Geografia Econômica, surge historicamente com a disseminação do capitalismo como “modo de produção”.
1	1	A divisão internacional do trabalho tem uma dinâmica que também está assentada na inovação tecnológica, que consiste no fator essencial da superação das limitações dos tamanhos dos mercados.
2	2	A divisão internacional do trabalho é uma expressão empregada para designar, em especial, a divisão verificada entre os trabalhadores rurais e os trabalhadores de grandes cidades dos espaços geográficos subdesenvolvidos internacionais.
3	3	Houve historicamente uma divisão internacional do trabalho no antigo “bloco socialista”, que se estabeleceu a partir de uma lógica totalmente diferente da lógica capitalista.
4	4	No âmbito das nações capitalistas, a divisão internacional do trabalho se verifica mediante a especialização da produção em nível das economias nacionais.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

